

## SONHO FALLAZ

—Elle, em viagem, apaixonou-se pela filha do fazendeiro—Esta, embora sympathisasse, ignorava ser alvo de subita e ardente paixão—A despedida—Conselho.

... Despertando pela manhã, rociada pelos ligeiros choviscos que caíram á madrugada, quando já o sol espaduava sua luz argentina por sobre a verde e alegre roupagem das mattas, d'onde partia a voz maviosa dos passaros, elle remexeu-se debaixo da impressão do seguinte sonho:—Um corpo escultural de mulher, illuminado pela luz phosphorescente propria dos sonhos, inclinando-se sobre o seu leite e cravando-lhe por alguns instantes um mudo olhar, balbuciou enfim ao seu ouvido os castellos formados no oceano de pensamento d'uma apaixonada.

Ella dizia-lhe:—eis-me aqui arrastada pela ardente paixão que despertastes em mim. Ides partir, mas deveis dizer-me si serei correspondida no meu amor, questa paixão crescente que tortura o coração feminino na incerteza da reciprocidade. Elle com os membros disendidos e ébrio de paixão fazia um esforço inaudito para estender-lhe os braços, sem poder movimental-os, tal era o estado de completa lethargia a que arremessara-o o pezadêlo.

Ella, transpirando a languidez d'uma alma pura, mas apaixonada, rogava-lhe que lhe desse uma esperança de terna e eterna afeição, como somente terminariam os seus pezares e as suas angustias; mas elle queria falar, consolal-a, porem todo seu esforço era baldado.

Estou aqui, dizia ella; e, 'naquelle artranquillo da noite, só a sua voz, imperceptível pelos soluços que a humedeciam, se fazia ouvir, sem que elle pudesse mitigar-lhe a sua impaciencia, o máo estar que ella experimentava, gaguejando-lhe ao menos algumas phrasas amorosas. A ardente imaginação de que se achava possuido, fazia-o exasperado e elle apenas debatia-se no sonho sem poder articular uma palavra consoladora.

Estrangulada pelos soluços, ella aproximou os rosados labios aos seus ouvidos e diz-lhe: eu amo-te; mas era-lhe impossivel dizer-lhe ao menos—não chores que faz-me mal...

Abruptamente afasta-se d'elle com as mãos unidas aos olhos, sóta um gemido dilacerante que não pode mais abafar e cahio em cheio no chão.

A pancada da queda acordou-o, e ia correr para acudir-a, mas era apenas victima d'um pezadêlo.

Febricitante ainda e um pouco agitado pela impaciencia produzida pelo sonho, ouviu a voz grossa e rouquenha do pagem que interrompeu as suas cogitações, dizendo: «Meu amo, os animaes já estão aqui»...

Começava a amanhecer. Levantou-se e aproximou-se da porta que dá para a alpendrada, di tendendo um olhar saudoso por sobre os campos atapetados de luxuriante vegetação.

O céu que anoitecera estrellado, amanhecera coberto de nuvens que faziam mais profundas as sombras de sua alma irrequieta e apaixonada.

O amor tem fogo que desprende verdadeiras centêllhas, porem para isto é preciso soprar-se para que seja ateadado; mas a cinza do indifferentismo da mulher que ignora ser amada soffoca as labaredas latentes de um amor explosivo ao menor sopro...

... Acabava de apromptar-se para a viagem quando o roçar de vestidos surdiu aos seus ouvidos; e no seu espirito redemoinharam sentimentos diversos de envolta com as recordações do sonho.

Elle, ao fitar a mulher da sua primeira paixão, sentio apertar-se-lhe cada vez mais o coração e nas cambiantes do rosto angelico de sua amada nada havia que reflectisse o que ella em sonho lhe manifestara. Estava triste, mas a sua tristeza não denotava amor, paixão, e sim a amizade pura, platónica que uma irmã consagra á seu irmão; e para isto foi necessaria apenas a convivencia de poucos dias.

Elle procurou recuperar o animo perdido, dirigiu-se ao dono da casa a quem abraçou fortemente significando-lhe o seu eterno agradecimento por meio de palavras soltas a esmo, despedio-se da dona da casa que enxugava com a ponta do lenço algumas lagrimas que desciam-lhe sobre as faces e, em ultimo logar, apertou significativa e delicadamente a mão do ser querido que o punha soffregos e tremalo, tal era a paixão que o corroia.

Ella, comprehendendo o pouco natural aperto da mão, experimentou o desabrochar das mesmas sensações e, cedendo ás subitas e inaplacaveis vibrações do primeiro amor, enterneceu-se e, lacrimosa, fez com que elle então por sua vez comprehendesse que era correspondido e que duas almas que se amam devem unificar-se ua doce e pura unidade do mesmo affecto, do mesmo amor.

Ambos moços e puros, embora os falalazes sonhos em que muitos vivem, contractaram-se em casamento que é a origem das familias, cujo conjuncto constitue as sociedades; sendo o verdadeiro amor a estrella do lar que dá ao homem confiança no futuro, fundada, por sua vez, no trabalho e harmonia, fontes d'onde dimana uma torrente de venturas.

Mitigadas as saudades pela esperança da realização dos reciprocos desejos, não deixou todavia a despedida de ser humedecida por abundantes lagrimas que principalmente nos dous apaixonados tinham fontes copiosas.

... Antes de partir, porem, ouviu attento e religiosamente os sabios e sãos conselhos d'aquelle que, não contaminado dos vicios de muitos homens, imprimia o respeito que a mocidade deve á velhice:—A sociedade presente é um abysmo e os incautos ou mal aconselhados são para elle attrahidos irremediavelmente, si não lhe oppuserem uma resistente força de vontade. Eu que vivi numa epocha de paz, em que os homens eram outros, tive que transpor insuperaveis barreiras; quanto mais aquelles que têm a infelicidade de encontrar na actualidade um meio corrompido, em que a fraude, o despuder e a mentira levam tudo de vencida!

O Ceará, um dos Estados mais intellizes da União, debate-se contra a corrupção, a ladroeria, o jogo, o assassinato etc, que incrementados pela impunidade, têm tido franco ingresso em todas as camadas sociais e em todas as localida-

des; e, por isto mesmo, os homens de bem, que são as victimas, não deverão jamais desfazer-se da mais poderosa das armas—a dignidade pessoal.

20—2—1908. JOAB. PAUPES.

## CHRONICA

Ausentei-me desta terra há muitos annos com o intuito de não mais voltar, mas, como o amor ao torrão natal e á familia tem muita força, eu não pude resistir ao grande desejo de ver o lugar onde habitavam os meus antepassados, aonde tão despreocupadamente brincava com os meninos de meu tempo o bolácsinho de cabra, a manja, os quatro cantos e outras cousas.

Que bom tempo! Voltei, pois á minha querida Sobral, é verdade que já muito alquebrado com o peso dos annos, mas, não obstante isto, experimentei ao chegar, tamanha sensação que não me foi possivel reprimir as lagrimas.

Durante os dois primeiros dias da chegada passei em casa, no concheço de familia, commemorando o que se passara no lar, em minha ausencia; e eu por minha vez, ia narrando os altos e baixos de minha vida durante a ausencia, com todos os pormenores.

No dia seguinte, quando estavamos ainda em roda da mesa, em palestra, depois de termos saboriado o famoso moka, ouvi do lado da rua uma voz que dizia: Pery, o Pery está em caça?

Corri ansioso a ver quem me procurava; não tinha recebido ainda uma só visita e estava mesmo desejoso de ver, de ouvir a uma pessoa estranha (quero dizer que não fosse parente) pelo que tive uma agradável surpresa: era o meu velho amigo o Mulato aquem depois do prolongado abraço e de já estarmos na sala cada qual na sua poltrona, disse: va me contando o que tem occorrido nesta nossa boa terra, começando pelo que for mais curioso. Elle empertigou-se um tanto, levou a mão á gravata e accrescentou —estás então sequisoso para ouvir alguma desta terra, tenho muito o que contar-te, e ajuntou: já soubeste que o Barbadinho anda doído para se casar, que só tem procurado faser a côrte ás mocinhas de 16 a 20 annos e que tem sido repudiado por todas?

Como sabes, estive fora d'aqui muito tempo, não posso me recordar, quem é esse homem. Oh! não o conheces?!

Eu farte-ei conhecer: é um velhote que anda raspando aos 60 janeiros, é baixinho e empanurrado, nasceu na Mutuca e é por isto conhecido por Barbadinho da Mutuca, é aquelle que gosou de tanto credito que conseguiu quebrar com 1600 contos, não pagando um centil aos credores; é aqui o falsificador das actas eleitoraes, é o mesmo que juntou-se com o preto Linhares, e recorrem individualmente demuitos eleitores da opposição e que, não se envergonhando de tantas mazellas, mora em palacete e ostenta riqueza. Eu que tinha enjoadado muito á berdo e estava com o estomago traco, não pude ouvir mais, gritei: basta, basta meu amigo, não desejo conhecer cousa tão acapachada, e te affirmo no entretanto, que fico faserendo muito bom conceito de minhas patricias; um tipo cujo retrato tú esboçaste só poderá ser acceito em casa do referido Linhares.

Neste ponto chamaram-me para almoçar e o meu amigo Mulato não querendo acompanhar-me retirou-se ficando o resto para outro encontro.

PERY.

## Consortio

Realizou-se ante-hontem, 20 do corrente, o enlace do Sr. Dr. G. de Souza Pinto, com a gentil senhorita Urculita Frota, dilecta filha do nosso presado amigo Sr. Manoel Arthur da Frota, antigo e acreditado commerciante nesta praça. O contracto civil, que effectuou se ás 5 1/2 horas da tarde, no palacete de residencia do pae da noiva, foi testemunhado, por parte do noivo, pelos Srs. Major Julio Ferreira Gomes e Capitão Francisco Alves Parente; e por parte da noiva pela Exm. Sr. D. Maria do Carmo Pereira de Souza e senhorita Adalgisa Frota.

A's 7 horas da noite foi celebrada a cerimonia religiosa, na egreja do Rosario, testemunhando-a pelo noivo o nosso amado vigario Monsenhor Souza Lima e o Sr. Manoel Arthur; e pela noiva a Exm. Sr. D. Nathercia Ferreira Gomes e senhorita Luizinha Lins.

Fiudo este acto voltaram todos á casa do Sr. Manoel Arthur, onde foi servido delicado copo dagua aos convivas, faserendo-se musica até as 9 1/2 da noite.

Ao joven par desejamos sinceramente uma lua de mel feliz e sisonha.

## ACTOS RELIGIOSOS

Matriz.—missa conventual ás 8 1/2 pelo vigario da freguesia, Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

—missa ás 6 horas pelo padre Candido de Vasconcellos.

—missa ás 6 horas pelo padre João Alves.

Menino Deus.—missa ás 4 1/2 horas pelo padre França Mello.

—missa ás 6 1/2 horas pelo padre José Silvino.

S. Francisco.—missa cantada ás 7 horas pelo padre Fortunato Linhares.

## Maritimas

Foi publicado oficialmente a renovação do contracto da Companhia de Navegação do Maranhãense.

A mesma Companhia tará a linha do sul, em viagem redonda, e de S. Luiz ao Recife, com escalas por Tutoya, Amarração, Camocim, Acaráhú, Fortaleza, Aracaty, Mossoró, Macaú, Natal e Cabedelo.

## AVISOS

### Grupo dos Coiós

Pode-se a todos que concorreram para a fundação do «Grupo dos Coiós» durante a actual epocha carnavalesca, o obsequio de comparecerem, dividamente enfracilhados, amanhã ás 8 horas de dia, em ponto, na residencia do consocio José Ananias Cyrino, para tratar-se de assumptos referentes ao mesmo Grupo. Este aviso estende-se a todos que assignaram as listas.

Sobral 22 Fevereiro 1908.

### ATENÇÃO!

Na semana p. passada roubaram de uma familia desta cidade diversas peças de ouro, como sejam: 1 collar, 1 anel da letra I, 1 broche, 1 pulseira e muitas teteias.

Pede-se, pois, á pessoa a quem forem offerecer ditas joias, o favor de tomal a; ou ao menos dar aviso a esta redacção, que gratificará generosamente.

Sobral, 22 de Fevereiro de 1908. (1)

## JORNAL

Pelo que vejo, a rapazeada modernamente smart, escovadamente snob, dernierbebeau em toda linha e up to dat até umas horas,—pelo que vejo, repito, essa gentinha da calça estreita e da gravata pintada, que perambula pelas ruas desta velha cidade, este anno não fará minime rapapé ao impagavel, ao invencivel e sempre querido Momo, e seus pantafaço da galhofa, e pae da pandega, da folia, da gargalhada e d'outras coisas boas...

O que pensará esta gente, meu Santo Antonio pequenino!

Quando os meus deseito, (uns demônios que foram elles) me davam ás gambias força e agilidade para a pedestria, quando os meus incorrigíveis deseito,—uns damnadinhos, que me inspiravam versos e chronicas alambicadas, me traziam o cerebro de cambalhotas por qualquer palminho de cara empouca, o grande Momo nunca deixou de ter aqui a sua festança—uma pagodeira boa, mephistophelicamente boa, em que eu e Diabolina davamos um sortão...

Naquelles tempos, porem, verdade seja dita, as coisas eram outras. Não havia tanta politica accioly como hoje. Tinhamos aqui uma rapazeada sacodiada, pilkerica, forte pelas idéas, invencivel pela harmonia.

Os tempos, hoje, andam uns tempos amoambados, acciolyados e... acanalhados—vá lá, que a papa não me comen a língua.

Apezar do snobismo, do smartismo, do up to dat superlativamente exagerado, Sobral retrogradou. E não se diga que a culpa tenkam-n'a somente os rapazes—não senhor. Tem-n'a a politica, que mette o nariz em toda parte, desde a sala até a cozinha, no quintal, na alcova, na rua, na igreja e no bolso. Sim, leitores, no bolso do contribuinte, o pagante de todos estes desfortos e pouca vergonha que temos presenciado e estamos presenciando no Ceará, debaixo do sceptro de Sr. Accioly.

Está ahí porque eu e Diabolina, ella ainda bem frascalhona, eu um rapaz que ainda regula bem, não nos mettemos mais nestas coisas.

Vivemos cá em nossa furna, um para o outro. Ella me chama meu—Bem: eu chamo-a minha—Bichinha...

E quando a noite desce, que eu volto do trabalho, cansado, afobado, fatigado, ella me recebe á porta, com aquelle elegante risosinho todo seu.

Depois vamos comer o feijão; e, depois?... Aposto em como o leitor está com a bocca cheia d'agua...

Somnã, seu compadre, somnã...

Clovis.

De Massapê esteve nesta cidade a negocios commerciaes o Sr. João Pontes, que nos visitou.

PREÇO DO BIFE

Hontem foi vendida a carne verde a 1\$400 o kilo.

V. Loyola

Tem estado seriamente incommodado, e por isso mesmo conservado-se fora desta casa o nosso Director, Sr. V. Loyola, que por nosso intermedio pede desculpas aos seus amigos das faltas em que tem incorrido para com elles—faltas que procurará corrigir logo que se restabeleça. Avisa tambem que lhe não tem sido possivel responder as numerosas cartas recebidas nestes dias, o que fará quando poder.

## O IMPERADOR

Quem trahio nosso monarcha

E derribou o grão throno

Foi um homem de farda

Que tirou o seu á seu dono!

—Banido de sua patria,

Longe dorme o eterno somno!

Deixou sua patria querida,

Deixou seu Brasil honrado

E para sempre o deixou!

Sahio trahido e expulsado

O homem que aqui reinava,

De todo o Paiz miudado.

Foi o bom Pae da pobreza,

Pacifico e enxergador,

Pois nos tempos da miseria

Carou mil males e a dôr

O Saute Pedro Segundo,

Do Brazi Imperador.

GRIGÓRIO DE TORRES

RIO, 15.

El-Rei d. Manoel telegraphou, em resposta a um telegramma que daqui lhe foi enviado, as seguintes palavras:

«E' com a maior commoção e em nome de toda a familia real portugueza que agradeço o vosso telegramma que tão altamente exprime o sentir do povo brasileiro, para honra da memoria de seus queridos e saudosos pae e irmão e os votos que fazem para a paz do meu paiz e para a prosperidade do meu reinado; venturas essas que do fundo do coração e ardentemente desejo para a nação brasileira e todo o seu povo».

(D'A Folha do Norte).

O nosso joven conterraneo Pedro Frota, seguiu a passeio para Belém do Pará. Agradecemos as suas despedidas.

"Revista Commercial"

Recebemos os n.ºs. 1 2 3 da Revista Commercial, publicação quinzenal, dedicada aos interesses do Commercio de Fortaleza.

Agradecidos pela visita, fazemos vopela prosperidade da Revista Commercial, a quem sejamos lougo e prospero viver.

Permutaremos do muito bom grado com a Revista.

## Successão (ab-intestato)

O «Diario Official» de 3 do corrente publicou o decreto n. 1839, que regula a successão «ab-intestato».

«Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Art. 1.º Na falta de descendentes e ascendentes, deferre-se a successão «ab-intestato» ao conjuge sobrevivente, se ao tempo da morte do outro não estavam desquitados; na falta deste, aos collateraes até ao sexto grão por direito civil; na falta aos Estados, ao Districto Federal, se o «de cujus» fôr domiciliado nas respectivas circumscripções, ou a União, se tiver o domicilio em territorio não incorporado a qualquer dellas.

Art. 2.º O testador que tiver descendente ou ascendente successivel só poderá dispor de metade de seus bens, constituindo a outra metade a legitima daquelles, observada a ordem legal.

Art. 3.º O direito dos herdeiros, mencionados no artigo precedente, não impede que o testador determine que sejam convertidos em outras especies os bens que constituirem a legitima, preserve-lhes a incomunicabilidade, attribua á mulher herdeira a livre administração, estabeleça as condições de inalienabilidade temporaria ou vitalicia, a qual não prejudicará a livre disposição testamentaria e, na falta desta, a transferencia dos bens aos herdeiros legitimos, desembaraçados de qualquer onus.

Art. 4.º Esta lei obrigará desde sua data.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1907. 19.ª da Republica.—AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA—AUGUSTO TAVARES DE LYRA.

(Do Unitario)

Honrou-nos com sua visita o nosso particular amigo advogado José Cavalcante Filho, de Ibiapina, o que muito agradecemos.

DR. M. MARINHO

MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na

"PHARMACIA MARINHO".

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Accetta-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota

MEDICO

Consultas - de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL".

Chamados a qualquer hora Accetta tambem chamados para os lugares servidos pela estrada de ferro e para os proximo á esta cidade

Joaquim Olympio d' Aguiar lecciona escripturação mercantil por partidas dobradas, á rua Boa Vista.

Relogios—Chalet—para paré de, vende se em casa de M. Arthur.

Espelhos dourados para sala vende se em casa de M. Arthur.

MASSA DE MILHO Um sacco com 45 kilos—12\$000—vende

João Advogado Filho

## PUBLICAÇÕES DE ULTIMA HORA

## Machinismo

Vende-se uma caldeira a vapor de força de nove cavallos, e dois motores—propri-os para mover descaroçador d'algodão, engenho de cana, e outro qualquer machinismo.

Para informação com o Sr. Placido Benicio Fontenelle.

Sobral.

(1—3)

## CONTRAPROTESTO

O abaixo assignado, senhor e possuidor de quatro posses de terra no lugar Cajueiro, comprehendendo a Povoação de Pitombeiras, da Estrada de Ferro de Sobral, onde tem situado sua Fazenda de gados; incruvadas nas trez legoas de terra do Olho d'agua dos Picos; vem forçosamente contra-protestar, contra o sem nenhum fundamento, protesto, inserido no Conceituado jornal o Rebate de 15 do corrente; somente hoje ao seu alcance, pelo Senhor Belarmino Carneiro, de Camocim. Se as terras a que allude este senhor, se achão por mim invadidas, deviria não effectuar a compra, para sob protesto chamar-se ou arrogar-se possuidor, e sim antes da compra impôr condição ao vendedor desapossal as, para apossar o comprador, antes que chamal o mais tarde a authoria, como deve preceituar suas escripturas.

Não tenho culpa do Sr. Belarmino C. Carneiro, effectuar compras dvidosas, de quem tem procurado ser possuidor de terras, sem direitos legais, como se tem verificado, para prejudicar a possuidores legais.

Que depois de conhecer, que não podia provar a legalidade do co possuidor legal fez vender ao Senhor Carneiro, que fingindo-se da boa fé e do itinerario que lhe offerece o vendedor, procura, os jornaes alargar um protesto, como meio de prevenções futuras. Deviria ser logo conhecido, pelo Senhor Carneiro, que nem o vendedor Nobrega, nem a vendedora Maria Lopes, não tinham direito algum de venderem terras, dentro de propriedades, cercadas e apossadas, com fazendas edificadas ha mais de vinte annos, havendo terras devalutas, na daeta das trez legoas do olho d'agua dos Picos, e se por ventura effectou as compras na persuasão de apossar-se de terras de minha propriedade, sob protesto publicado, perderá o seu tempo e o seu cobre, pois que contarei sempre com o direito e justiça que me deve assistir.

Massapê 19 de Fevereiro de 1908.

FRANCISCO QUEIROZ D'OLIVEIRA.

Machinas de costura de superior qualidade, em lindas caixas envernizadas, vende-se em casa de M. Arthur.

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

PREGOS FRANCEZES, ripaes, caixas e caibras, em maço de 1 kilo a 1000 reis.

Para porção superior a 20 kilos, faz-se o desconto de 20%, em casa de

M. Arthur.

livros collegiaes, religiosos, e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

ILEGIVEL

## MISSIVAS DE MARAJÓ

CLOVIS

Você, Clovis, meu companheiro de outros tempos,—évos pelo decurso que tem tido e recentes porque sempre vividos são em minha mente; o Clovis daquellas eras recuadas em que, no timão da da velha «A Ordem» eu timidamente cuspiava o espirito, vc. o Clovis do esforço «Rebate» actual, num dos ultimos numeros do dito,—houve por bem soltar aos ventos patricios extensas palavras panegyricas sobre a minha pessoa humilde.

Não ao mereço e por isso mesmo não lh'agradeço com quanto pareça assim infringir o evangelho do Bom-Tom.

O velho Seneca daquelles vermelhos tempos neronianos, numa das suas obras de moral, disse que antes queria offender com a Verdade do que agradar com a Mentira. E essas palavras daquelle grande moralista, cujo busto o Museu de Estudos, em Napoles, guarda com a devoção de uma reliquia venerada, me vieram á mente ao exprimir aquelle meu sentir veridico. Entretanto, não se dê interpretação equivocada á minha phrase, que não aliena affeições ou sympathias ou antes não vae de encontro aos sentimentos que suggeriram o texto a que ella se refere. Você sabe o sentido que lhe quero dar, e é tudo.

Si a flacidez da memoria não me atraiçoa as palavras, vc. me chamou amigo ...

Ora, já Napoleão dizia que *l'amitié n'est qu'un mot*. E nos tempos corruptos que corram chamar-se a outrem amigo é mentir conscienciosamente a propria consciencia; é dar-se as palavras o disfarce que Tolleyrand instituiria num conceito sobrio e são, e cuja these quero estender até mim proprio.

Está claro que com estas divagações não quero imputar-lhe taes delictos moraes, não. Quero simplesmente deixar-lhe ver que a corrupção dos sentimentos e do caracter humano achase tão generalizada que, pessoas outrora tão inteiramente ligadas por affeições boas e são, hoje já não se olham com a expressão sincera e lidima do mesmo espirito, da mesma dedicação, do mesmo affecto d'antes. A causa disso, não se a busque em factores intermeditarios ou extranhos á corrente que ha pouco gerava aquellas affeições; procure-se-a, antes na degenerescencia psicologica, resultante immediata da degenerescencia material da Especie, segundo os contradictores, não digo de De Linnéu, mas de Darwin, Lamarck, Sainte-Hilaire etc.

Estou a apostar q'vc., Clovis, está sentindo nestas palavras que o meu punho burocrata vae graphando a esmo, reforçada dose de pessimismo. E' exacto que tenho lido Schopenhauer, a meu ver banal o mais convincente messias dessa doutrina; mas não cheguei a ficar com o espirito ensopado de suas theorias d'outrance pessimistas. Sou um sceptico, e nada mais. Como Phyrro, duvido e descreio das coisas, mesmo das de apparencias mais solidas e promissoras, e que por isso mesmo são mais fallazes.

Já não é de agora, nestes tempos vertiginosos, em que se tenta ir de New-York a Paris, em automovel, pelo estreito de Behring e pelos g'los cortantes da Siberia, que imperam tão accentuadas tendencias phylosophicas na humanidade: ha dois mil e tantos annos, no reino biblico de David, ellas lavravam impiedosamente o espirito do douto e erudito Salomão, a julgar-se exacta a sua supposta auctoridade do *Ecclesiastes*.

São estas, pois, ó Clovis patricio, as minhas idéas. Não pretendo que ellas tenham a velleidade de doutrinas, e tambem não me resta duvida que qualquer espirito, por fraco que seja, as rebata com sufficiente competencia. Mas, o que ahí escreveréi, é como si estivesse conversando com vc. á roda do Rufino ou do Antero, e isso confirma

sufficientemente a expressão de um classico que disse *cartas serem palestras escriptas*, como li na correspondencia de Fradique Mendes.

Disponha com largueza do  
ANTENOR CAVALCANTE.  
Pará, Chaves, em Marajó, 26-1-08.

## CONTRASTE

Quando partimos, no vigor dos annos,  
Da vida pela estrada florescente,  
As Esperanças vão comnosco á frente  
E vão ficando atraz os Desenganos.

Rindo e cantando céleres e utanos,  
Vamos marchando descuidosamente...  
Eis que chega a velhice de repente,  
Destasendo illusões, matando enganos.

Entã, nós encheramos claramente  
Como a existencia é rapida e fallaz,  
E vemos que succede exatante

O contrario dos tempos de de rapaz  
—Os Desenganos vão comnosco á frente  
E as Esperanças vão ficando atraz.

P. A. THOMAZ.

## CARTA ABERTA

(Ao Raymundo Magalhães)  
ILLUSTRE COLLEGA

Não tenho a honra de conhecer-te pessoalmente, mas isto não impede-me que, atravez da immensa distancia que nos separa, te dirija a palavra por intermedio d'«O Rebate», que sempre me tem dispensado o melhor acolhimento.

Estamos collocados em pontos diametralmente oppostos: tu vives no meio da opulencia d'essa velha e friorenta Ibyapaba, onde a neve coroa o cimo das montanhas; eu vivo no meio d'esta triste planicie, onde o sol nos queima com seus raios de fogo e o vento levanta grossas espiráos de pó, como o Simoun nos desertos do Sahára.

Mas, a diversidade das zonas em que habitamos nada influe sobre a identidade das idéas que nos prendem.

Ambos trabalhamos pela prosperidade da nossa querida terra que, verdade seja dita, muito tem soffrido com o açoitado das secas e o dominio dos Accioly's; dois flagellos que atacam, as vezes, simultaneamente, o pobre Ceará, sendo este mais prejudicial do que aquelle.

As secas nem sempre attingem a todos os pontos do Estado e os Accioly's tem a sua influencia malefica sobre todos os pontos e até mesmo sobre todos os individuos.

Muito tenho app'audido a tua attitudede patriótica, combatendo sem esmorecimentos esse desregrado despostismo desses politiqueros bastardos que *crecem e florescem* á sombra hospitaleira das arcas do erario publico. Essa gente que, infelizmente, nos governa nada tem feito pelo adiantamento da nossa terra, antes a tem feito baixar no nivel do conceito tradicional que sempre gosou—: é gente que tem a felicidade nas algibeiras e o ideal na barriga.

Trabalhemos, meu amigo, que o nosso esforço talvez seja, um dia, bem recompensado, muito embora os dias borrascosos que havemos de atravessar na trajetoria da vida.

O futuro nos promete muitas couzas e só elle nos poderá indicar um remedio effcaz para tantos males.

E, aguardando a realisação dessas esperanças, aceita um amplexo.

De teu collega

ITAPIPOCA.

Simão dos Santos.

Recebemos o segundo numero do *Atheneu*, organo do «*Atheneu Literario Farias Brito*», de S. Benedicto.

Sempre elegante e offerecendo boa leitura, o *Atheneu* está na altura do valor dos que o mantêm.

## “GIL VIDAL”

(LEÃO VELLOSO FILHO)

Gil Vidal escreveu isto, no seu *Diario de Noticias*, folha de chantage, que explora a baixa politicagem no Rio de Janeiro:

«Embarca, amanhã no «CEARÁ», de regresso a terra natal, o dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, illustre presidente do Estado e chefe do partido republicano cearense.

«O dr. Accioly, no pouco tempo em que esteve aqui no Rio de Janeiro, onde veio por motivo de saúde, recebeu muitas provas de apreço e estima, já no mundo official e politico, já na sociedade em geral.

«Victima de injustas prevenções, é incontestavel, diante do estudo imparcial e desapassionado dos factos e antecedentes de sua vida publica, que o dr. Accioly é uma das influencia's mais legitimas e mais beneficas da Republica.

Vem de longe a influencia do dr. Accioly no Ceará. Ao tempo em que foi proclamada a republica o dr. Accioly já era um dos chefes do partido liberal da provincia, que duas vezes já havia administrado. Acabava de ser escolhido senador do Imperio, conseguindo ser apresentado pelo eleitorado numa lista triplice com dous membros proeminentes do partido conservador, tendo se realizado a eleição no dominio desse partido. Além de ter administrado o Ceará, fôra honrado pelo governo Imperial com a nomeação de presidente da provincia do Espirito Santo, que não pôde aceitar.

«Na Republica era natural a sua proeminencia, na politica da antiga provincia, maxime se tendo retrahido alguns dos seus chefes politicos mais importantes, e outros desaparecido. Sempre que tem governado o Ceará tem-n'o feito com tanto criterio e honestidade, que pôde apresentar a situação financeira do Ceará como das mais prosperas da Republica.

«Alguns de seus filhos e parentes occupam cargos na administração publica e na representação do estado. Mas, será justo preterir-os, privar-os de legitimas aspirações só porque s. exc.<sup>a</sup> é chefe da situação dominante no Estado? A representação do Ceará está ahí, e ninguém dirá, com justiça, que a deslustram os filhos e parentes do dr. Accioly.

«Não ha cearense illustre que se possa queixar de que o dr. Accioly lhe tenha cortado justas aspirações. Ao contrario, ainda agora s. exc.<sup>a</sup> duas vezes pediu ao illustre cearense dr. Clovis Bevilacqua que aceitasse a candidatura á cadeira do Senado, vaga pela infausta morte do sr. Joaquim Ca'unda, que tanto a honrou. O dr. Clovis, porem, recusou-a, preferindo conservar-se affastado da politica, para melhor consagrar-se ao estudo de direito.

«Ao dr. Accioly boa viagem, com os votos muito sinceros que faz o *Diario de Noticias* pela sua felicidade pessoal e prosperidade da forma-a o illustre terra cearense e os agradecimentos pela gentileza da visita de despedidas com que nos distinguio.»

Sobre o cadaver moral de Gil Vidal atiramos a ultima pá de cal e, em nome do Ceará republicano, protestamos e repellimos os insultos atirados a nossos brios pelo impudente foliculario, que explora cynica e miseravelmente o jornalismo, alugando a penna e a consciencia ao mais immoral e corrupto dos satrapas que já se ergueram das estercas destas viute e uma olygarchias, para, á custa do suor humano, comprar os Gil Vidal que vivem a farejar vitualhas nos alforjes desses mandões despudorados, com tanto que não lhes falto

dinheiro para frequentarem as casas de tavolagem, lupanares e bordeis...

Afinal de contas, Gil Vidal, no conceito do proprio Sr. Accioly, é simplesmente um LAMBE FIXAS e nada mais. (Vide Republica)

Já vi tão ruim, peior já vi, mas um desbriado assim eu nunca vi.

A' ...

IV

Os leitores escaparam de ficar livre do Vagalume.

E' que...

Não é que eu tenha medo de morrer, não senhor.

Até acho que deve ser uma viagem muito commoda—não existe o perigo de um desencarrillamento e não enjoamos. A viagem é muitissimo commoda. Embarca-se em um raio luminoso e vae a gente pelo espaço a forá, ver os conhecidos antigos, os amigos, parentes...

Emquanto as fibras do meu coração conservarem toda a sua elasticidade, enquanto eu tiver os meus olhos e o meu cerebro funcionar regularmente, enquanto sentir-me arrebatado por uns olhos negros e fascinadores...

E' muito cedo, leitores, para tal viagem.

VAGALUME.

12-2-08.

Com sua exma. esposa, esteve a passeio nesta cidade, em visita á sua veneranda mãe, o nosso intransigente amigo Sr. Capitão João Rodrigues dos Santos, residente em Cariré.

Visitou-nos o nosso bom assignante Sr. Capitão João de Paula Lima, de Entre-Rios.

Fstave nesta praça o nosso bom amigo Vicente Fernandes Rodrigues, de Santo Antonio, sobre a serra Meruoca.

## ENTRUDO

Pedem-nos para lembrarmos aos fabricantes de laranjinhas que não as façam mais de côres, visto ser prejudicial á roupa. Uma laranjinha d'agua clara ainda se tolera, mas encarnada, rouxa ou verde, é coisa para desagradar ao freguez paciente...

Ahi fica o pedido; se será attendido é o que não sabemos—nem garantimos...

Os Srs. J. Adonias & C<sup>o</sup>., de Camocim, só agora, quasi no fim do segundo semestre, devolveram *O Rebate*, por isso, estão em devida para com esta folha, relativa ao tempo que receberam-na.

Queiram, pois, satisfazel-a, entregando a importancia ao nosso bom amigo Americo Pinto, quanto lhes mandar apresentar o respectivo recibo. Agradeceremos.

Do Recife, acha-se entre nós a passeio, o capitalista, Sr. Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque, a quem cumprimentamos.

Vindo da capital da Republica, está nesta cidade, em visita á sua exma. familia, o Sr. Julio Saboya, nosso conterraneo, commerciante naquella praça.

Visitou-nos o nosso amigo José Norberto Fernandes, negociante em Santo Antonio, na Serra da Meruoca.

## MASSA DE MILHO

Um sacco com 45 kilos—  
12\$000—vende

João Adeodato Filho.

## ADVOGADO

**José Cadalcante Filho,**

advoga nas Comarcas de Sobral, Granja, Viçosa, S. Benedicto, Ipú e Crathea, podendo ser procurado em sua residência na Villa de Ibiapina.

## DUTRA MENDES

tem em seu acreditado estabelecimento, completo e variado sortimento de fazendas, ferragens e miudezas e vende tudo a contento do freguez.

Praça do Mercado—Sobral.

## DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro, onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

## O Malho &amp; Tico-Tico

Joaquim da Silveira Borges, devidamente auctorizado pela

ADMINISTRAÇÃO dessa Empresa, aceita assignaturas annuaes e SEMESTRAES; estas a 6:000 e a 8:000, aquellas a 11:000 e 15:000, advertindo aos interessados que, AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM QUALQUER MEZ, terminando em Junho e Dezembro de cada anno, não sendo aceitas por menos de —SEIS MEZES.—

Sobral, 29 de Novembro de 1907.

Joaquim da Silveira Borges.

## COLUMNA REMUNERADA

## CONFRARIA DO S. S. SACRAMENTO

Tendo de proceder-se aos actos da Semana Santa, este anno, em nossa matriz, venho por meio deste pedir aos irmãos da mesma Confraria, o obsequio de virem satisfazer duas annuidades em atraso.

O procurador.

(1) Francisco Rodrigues dos Santos.

## Poderoso expectorante

Attesto que o preparado do Visconde de SOUZA SOARES, denominado Peitoral de Cambará, é um poderoso expectorante. Tenho-o empregado com muito proveito na minha clinica, nas molestias broncho-pulmonares.—Dr. Eduardo de Britto. (Delegado de Hygiene da cidade de Joazeiro, Estado da Bahia).

## AOS FAZENDEIROS

JOÃO ADEODATO FILHO tem grande deposito de Sal, alvo e muito limpo, proprio para o fabrico de queijo. Vende barato.

PREGOS FRANCEZES, ripaes, caixas e caibras, em maço de 1 kilo a 1000 réis.

Para porção superior a 20 kilos, faz-se o desconto de 20% em casa de

M. Arthur.

Massa de milho preparada a capricho, vende a preço sem competencia João Adeodato Filho.

Machinas de costura de superior qualidade, em lindas caixas envernizadas, vende-se em casa de

M. Arthur.

## A Nova Medicina

Partos, molestia do fígado, do estomago, febres, etc.

De Caiboaté, Municipio de Uruguayana (Rio Grande do Sul), escrevo-nos o Sr. Annibal Antão Prisco Servolo, digno official reformado do exercito e coronel da Guarda Nacional (firma reconhecida):

• Não posso deixar de felicitar-me pela feliz hora em que tive entre as mãos o precioso livrinho O NOVO MEDICO do Visconde de Souza Soares.

• Tendo ha annos em tratamento medico, em Uruguayana, minha esposa e não tendo conseguido allivio aos seus males comecei, na pharmacia Moura, d'quella cidade, a botica de ESPECIFICOS, recomendados no mesmo livrinho, e applicando os medicamentos que julguei necessários ao seu soffrimento, consegui a sua cura completa.

• Minha filha que não conseguia terminação da sua gravidez, depois de DOZE ABORTOS successivos, conseguiu corrigir esse mal, com o uso da UTERIRINA n. 2, e hoje está criando um filho, uma criança forte e bem disposta.

• Além d'isso tenho applicado aqui na campanha, a muitos pobres, gratuitamente, esses ESPECIFICOS, e todos têm colhido os melhores resultados em molestias do fígado, do estomago, delirium tremens, febres diversas, partos e outras doenças.

O NOVO MEDICO do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia GRATUITAMENTE e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral Estabelecimento Industrial - Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

## BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a fazenda de crivar denominada *Mulungú*, na comarca do Ipú, quatro leguas acima da villa de Ipueiras, tendo casas, curraes, cercados e um excellente açude de terra, com baixas apropriadas para o plantio de cannas; contém na mesma fazenda cerca de duzentos bois de 1, 2 e 3 annos e 50 rezes de garrotas á vaccas, e alguns animaes.

Quem pretender compral-a dirija-se ao proprietario abaixo assignado, residente em Sobral.

José Viriato Figueira de Sab. ya

(4-4).

## TERRAS A' VENDA

Vendem-se as seguintes propriedades: Uma Fazenda denominada «E Santo» á margem do rio Quixeramobim, no termo do Tamboril, com 600 braças de terra devidamente demarcadas e optimas para criação de gados, tendo duas casas de tijolo, uma de 75 palmos de frente e a outra de 40;

Uma dita denominada «Fazenda Nova», á margem do mesmo rio, no termo de Boa Viagem, com 600 braças de terra proprias para soltas, com casa de taipa, curral e cercados;

360 braças de terras no «Retiro» á margem do riacho Jubanduba, muito resistentes ás seccas, na comarca do Acaráhú;

101 ditas de criar e plantar nas faldas da serra Mucuripe, no riacho Tucuns, com meia legua de fundos para cada lado, na freguezia de São Anna;

1 Posse de terras, encravada dentro das trez leguas da data do Olho d'Agua dos Picos, proxima á Estação de Pitombeiras, com immensos fundos, na comarca do Acaráhú

A tratar n'esta cidade com Joaquim Olympio d'Aguiar.

Sobral, Fevereiro de 1908

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

## EXTERNATO

**JOSÉ JULIO**

EDUCAÇÃO PHYSICA, MORAL, INTELLECTUAL E RELIGIOSA

DIRECTORES: Padre Manoel de França Mello e Vicente Rodrigues dos Santos

Terá lugar a abertura da matricula deste novo estabelecimento de educação, no dia 25 de Novembro corrente no espaçoso e elegante predio á rua Senador Paula n. 1.

A falta que de algum tempo a esta parte se sente em nossa terra, de um instituto de ensino nas condições em que é o nosso intuito fundar o nosso nesta cidade, e a alta confiança que depositamos no seio da familia sobralense, é o estímulo que nos leva a abraçarmos a espinhosa missão de educadores.

Perseverança, zelo, interesse e esforços serão enviados ao nosso alleance no sentido de que aquelles cuja educação nos for confiada, aufram sempre real e verdadeiro aproveitamento.

## DISCIPLINAS:

**CURSO PRIMARIO:** — Lingua Portuguesa, leitura em prosa, verso e manuscripto, elementos de grammatica com exercicios praticos, escripta, dictado, arithmetica, Historia do Brazil, Chorographia do Brazil, Calligraphia, Civildade e Religião.

**CURSO SECUNDARIO:** — Portuguez, Francez, Latim, Geographia, Arithmetica, Historia Universal e Rhetorica.

Haverá dois exames no decurso do anno. O primeiro no dia 19 de Julho e o segundo no dia 15 de Novembro.

Trimestalmente será distribuido um boletim, no qual os paes poderão ver o grau de adiantamento de seus filhos.

**FERIAS:** — Serão de 16 de Novembro a 16 de Janeiro

**PREÇOS:** CURSO PRIMARIO 5:000  
CURSO SECUNDARIO, materia, 4:000

DIRECTORES: Padre Manoel de França Mello e Vicente Rodrigues dos Santos

## "Photographia Iracema"

-de-

## JOÃO SENNA &amp; COMP.

Bem montado atelier onde executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte photographica.

RETRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS

ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPIA Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre e aceitam chamados para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho, N. 12.

## SOBRAL

## HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acceidissima.

Preços modicos

BOND A PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

E guã de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

## HOTEL SOBRALENSE

-de-

## D. MARCHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVEIS-  
-mesa variada e farta  
MODICIDADE EM PREÇOS  
SOBRAL

Livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

## Livros religiosos

ADOREMOS

THEOURO DO CHRISTÃO

RELICARIO ANGELICO.

NOVO MEZ DE MARIA

ESCUDO ADMIRAVEL

MEZ DAS ALMAS

HORAS MARIANAS

MEZ DO S. C. DE JESUS

MANUAL DE MISSA

IMITAÇÃO DE CHRISTO

N. S. DO P. SOCCORRO

TRIPlice DEVOCÃO

CARTILHA DA D. CHRISTÁ

todos estes livros vende-se em casa de

M. Arthur.

ILEGIVEL